



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

COMPOSIÇÃO DE ESPÉCIES DE DAPHNIIDAE (CRUSTACEA, CLADOCERA) DO TANQUE DE AROEIRAS, CAETITÉ – BAHIA

Gildo Renê Sousa Ferreira^{1*}, Paloma Mendes Oliveira², Patrícia Maria Mitsuka³

1,2,3. Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Departamento de Ciências Humanas – DCH Campus VI; Grupo de Pesquisa Ecologia do Semiárido; Laboratório de Ecologia Aquática. *Email: rene-tn@hotmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de comunidades/Pôster

O registro de espécies da família Daphniidae no semiárido brasileiro é escasso. Especificamente no estado da Bahia, os estudos realizados comumente verificam uma riqueza inferior a cinco espécies por área estudada. Desta forma, este trabalho objetivou mostrar a riqueza de espécies de Daphniidae no Tanque de Aroeiras, Caetité, Bahia. Em agosto de 2016, foram definidas quatro estações de amostragem nas regiões marginais da lagoa, em cada estação foram filtrados 50 litros de água em uma rede de plâncton com malha de 50 µm. Posteriormente, o material foi armazenado em frascos de vidro etiquetados e fixado com formol 5%. Em laboratório, as amostras foram triadas em microscópio estereoscópio e os organismos identificados em microscópio óptico, utilizando bibliografia específica. Foi encontrado um total de 09 espécies pertencentes a dois gêneros: *Ceriodaphnia* que teve como representantes as espécies *C. cornuta rigaudi*, *C. dubia*, *C. laticaudata* e *C. richardi*; e *Simocephalus*, representado pelas espécies *S. acutirostris*, *S. daphnoides*, *S. latirostris*, *S. mixtus* e *S. serrulatus*. A riqueza de espécies da lagoa estudada é baixa comparada à de outros estados, como Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e São Paulo. Entretanto, se configura alta em relação aos demais levantamentos realizados no mesmo estado e também em relação ao estado do Pernambuco, que possui registro de apenas cinco espécies. Dentre as espécies encontradas, *C. laticaudata*, *S. acutirostris*, *S. daphnoides* e *S. serrulatus* compõem novos registros de ocorrência para o estado da Bahia. Assim como o registro de *C. cornuta* na forma *rigaudi*. Conclui-se que há necessidade em ampliar o esforço do volume de amostragem e/ou intensificar o número de coletas a fim de explorar o registro de espécies comuns e raras.

Os autores agradecem ao Programa de Iniciação Científica – PICIN da Universidade do Estado da Bahia pelo apoio financeiro e concessão da bolsa.